**ESTUDO DA APLICAÇÃO DO PAISAGISMO EM RESIDÊNCIAS POPULARES DE PEQUENO PORTE**

**Brenda Bezerra Duque**

Discente do Curso Superior de Arquitetura e Urbanismo – FACIGA/AESGA - E-mail: brenda.21115574@aesga.edu.br

**Ricardo Severino de Oliveira**

Professor dos Cursos da FACIGA/AESGA - E-mail: ricardooliveira@aesga.edu.br

**Tiago Toté de Araújo**

Bacharel em Engenharia Civil FACIGA/AESGA, E-mail: tiagotote@hotmail.com

**1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A comunicação entre o homem e a natureza é fundamental, pois gera inúmeros benefícios, principalmente em relação à qualidade de vida (MINOZZO, 2019). Além do bem-estar induzido pelas vegetações, em meio ao concreto elas se tornam verdadeiros respiros (OTTE; *et al.,* 2020).

Diante disso, surgiu o seguinte questionamento: Como aplicar o paisagismo em residências populares de pequeno porte no Brasil?

É imprescindível valorizar os projetos de paisagismo considerando que esses projetos são capazes de criar ambientes para vivências, além de proporcionar diversos benefícios, como a melhoria da qualidade do ar, diminuição dos ruídos, cria uma área permeável para águas pluviais, redução da temperatura do ambiente, entre outros fatores. Além disso, melhora a qualidade de vida do usuário tanto em aspectos físicos quanto psicológicos e permite uma integração entre o urbano e o meio ambiente.

 Portanto, é crucial o estudo dos conceitos de paisagem e paisagismo, bem como entender a importância do papel do arquiteto e paisagista, voltado para habitações populares de pequeno porte, visto que existem programas que proporcionam moradias e que muitas vezes não se é pensado nesse aspecto.

 Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo geral estudar a aplicação do paisagismo em residências populares de pequeno porte no Brasil. E como objetivos específicos: descrever os conceitos de paisagem e paisagismo, entender a importância do papel do arquiteto paisagista e o impacto na qualidade de vida, e aplicar tais conceitos em e aspectos do paisagismo nas habitações populares de pequeno porte.

**2 METODOLOGIA**

O estudo foi baseado numa pesquisa exploratória (LAKATOS; MARCONI*,* 2022) e na técnica da pesquisa bibliográfica (LAKATOS; MARCONI*,* 2022).

**3 PAISAGEM: UMA POSSÍVEL DEFINIÇÃO**

 Pode-se considerar a paisagem como um conjunto de elementos naturais em um espaço territorial observado trazendo aos observadores diferentes sensações (LIRA, 2012 *apud* MINOZZO, 2019). Além disso, a paisagem sofre ao longo do tempo transformações seja por ações da própria natureza e/ou pelas ações do próprio homem (NIEMEYER, 2005 *apud* MINOZZO, 2019).

 Outro conceito de paisagem, é tudo aquilo que a visão alcança, tendo como características: volumes, cores, movimentos, odores, sons, entre outros. Pode-se também considerar que as paisagens são heterogêneas, ou seja, constituído por elementos naturais ou artificiais (intervenção do homem), porém a paisagem natural também pode ser modificada pela atividade humana (SANTOS, 1988 *apud* OTTE, 2020).

 Já a paisagem urbana é um reflexo da união entre a natureza e o homem visando a organização do entorno baseado em um cenário natural. A sua forma de projeção considera as questões culturais do local e a experiência coletiva e individual em relação a ele. Além disso, ela deve ser lida por meio das emoções sentidas ao vê-las, pois ao chegar em um determinado ambiente as primeiras impressões do que se vê tornam-se memórias com emoções, sejam elas boas ou ruins. Portanto, as vistas urbanas devem ser baseadas na iluminação, coloração, sons, objetos e sensações (BONAMETTI, 2020).

**4 PAISAGISMO: CONCEITO, DIFERENÇA EM RELAÇÃO A JARDINAGEM**

Existe um engano entre os termos jardinagem e paisagismo, a maioria das pessoas acreditam que são as mesmas coisas, porém são atribuições distintas. Jardinagem é uma arte de cultivar jardins, que por sua vez tem origem francês e significa um ambiente fechado com presença de árvores, flores, plantas e elas podem ser particulares, semi públicas ou públicas, a pessoa responsável por essa arte chama-se jardineiro. Antigamente os jardins faziam parte da sobrevivência dos homens, fornecendo alimentos como frutas e ervas para usos medicinais. Além disso possui vínculo com a ciência e a agronomia. (NIEMEYER, 2019).

 Já o paisagismo consiste em um processo de planejamento para recriar a paisagem física de um ambiente, utilizando bases artísticas para a construção desses cenários, o profissional responsável por essa área chama-se paisagista. Sendo assim, o paisagismo tem como características adaptar o ambiente conforme as necessidades do indivíduo em questões funcionais, estéticas e ambientais. (NIEMEYER, 2019).

 Além disso, o paisagismo possui uma grande importância para os locais públicos, pois é um dos instrumentos ambientais, além de estético, que comprovam a fundamentalidade do verde nos centros urbanos e promovem a qualidade de vida do homem (SILVA; *et al.,* 2022).

**5 PAPEL DO ARQUITETO PAISAGISTA E O IMPACTOS DO PAISAGISMO PARA O BEM-ESTAR**

 É de grande importância ter um profissional arquiteto paisagista atuando nas obras tanto de reformas quanto de criação, pois essa arquitetura além de respeitar a natureza local, mantém a história presente do ambiente (CABRAL, 2021).

 Vale salientar que nem todo arquiteto é um arquiteto paisagista, trabalhar com paisagismo não é apenas implementar árvores aleatórias, bancos e jardins no projeto, ela exige um conhecimento biológico, social e estrutural, pois a paisagem é um sistema vivo e não um elemento espacial. Além disso as paisagens são diferentes, cada uma possui seus componentes e a forma como interagem entre si, portanto surge a busca de metodologias e indicadores que permitem conhecê-las e aplicar intervenções sustentáveis (FIGUEIREDO, 2021).

 O paisagismo impacta diretamente no bem-estar do indivíduo, por exemplo, um jardim é um ambiente em que se tem muita experiência sensorial: a visão é impactada pelas cores, formatos; o olfato pelo cheiro das plantas e das flores; o paladar para degustar as frutas, caso houver; a audição pelo balançar das folhas e o tato pela textura encontrada nas plantas, árvores, gramas, flores. Tudo isso traz diversas sensações além da criação de memórias (LEÃO, 2007 *apud* MACHADO; *et al.,* 2020).

**6 APLICAÇÃO DO PAISAGISMO EM HABITAÇÕES POPULARES DE PEQUENO PORTE**

Os espaços urbanos estão em crescente desenvolvimento, sendo fundamental a valorização dos espaços verdes, como arborização urbana, calçadas verdes, jardins, entre outras funcionalidades do paisagismo, porém há uma carência desses espaços (GENGO; *et al.*, 2012 *apud* MACHADO; et al., 2020).

 Pode-se definir como habitação social um direito que todo cidadão tem, uma inclusão da moradia digna em zonas urbanas com infraestrutura, trazendo ao residente segurança e garantindo que ele pertence a cidade, além de promover qualidade de vida (PEREIRA, 2019 *apud* MASSANEIRO et al., 2022).

 O paisagismo é bastante crucial em uma edificação quando projetada de maneira correta, ou seja, segundo sua funcionalidade e também de acordo com as necessidades locais, o que é fundamental conhecer o ambiente, pois nem todas as técnicas do paisagismo podem ser aplicadas em qualquer cenário. Além da função estética, melhora o comportamento termoacústico tanto internamente quanto externamente e melhora a qualidade do ar, fora os benefícios obtidos pelo sistema sensorial humano. Sendo útil para fornecer alimentação e até mesmo terapêutico (OLIVO, 2022). Portanto como exemplo temos o quadro 1 abaixo

Quadro 1: Sugestões de elementos paisagístico:

|  |  |
| --- | --- |
| **Elemento** | **Breve Descrição** |
| Telhado verde | Cobertura de plantas, telhado ecológico. |
| Hortas caseiras | Plantações no solo para cultivo de alimentação. |
| Composteira | Sistema de reciclagem de resíduos orgânicos. |
| Jardins bio filtrantes | Pequeno lago impermeabilizado que recebe plantas, pedras, areias. |
| Árvores caducifólias | Árvores que em certas estações, como inverno, perdem suas folhas. |
| Trepadeiras | Plantas cultivadas no solo ou em vasos com terra orgânica e bem drenada. |

Fonte: Elaborado pela autora com base em Olivo (2022).

 É importante observar que a escolha dos itens do Quadro 1 não se limita a apenas um por ambiente, o ideal seria combiná-los de forma harmônica com o meio e entre si. Como exemplo, a composteira e a horta caseira, onde a composteira recicla os resíduos orgânicos da residência, e fornece adubo para a horta, que por sua vez fornece alimento para os moradores, reiniciando o ciclo com a geração de novos resíduos.

 É possível observar também, que a Lei nº 11.977, de 7 de Julho de 2009, no mandato do presidente Lula Inácio que dispõe sobre o programa Minha Casa, Minha vida, a Lei nº 14.118, de 12 de Janeiro de 2021, no mandato do atual ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, que dispõe sobre o programa Minha Casa Verde e Amarela e o atual Decreto n° 11.439 assinado em 17 de março de 2023 não menciona sobre o paisagismo presente nas edificações.

**7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 O paisagismo é fundamental em um ambiente, tanto para a própria natureza, quanto para o bem-estar e qualidade de vida do ser humano, com o crescimento dos centros urbanos tem-se a necessidade de retirar grande quantidade de massa verde tornando precário o seu encontro na zona urbana, por tais motivos deve ser estudado sobre os conceitos de paisagismo e o seu uso para obter integração do homem com o meio ambiente. Dessa maneira, este conhecimento pode ser aplicado de forma correta no desenvolvimento dos projetos, e reconhecendo o valor do papel do paisagista.

 Além disso, sem os conhecimentos necessários para a elaboração dos projetos de paisagismo, pode trazer sérios riscos, pois as paisagens são sistemas vivos e para cada um deles há um ambiente específico, evitando a extinção de alguns deles.

 Portanto, para aplicar o paisagismo em residências populares de pequeno porte, faz-se necessário criar relação entre a natureza e o indivíduo, melhorando também a qualidade de vida, pode-se utilizar algumas estratégias em uma habitação popular de pequeno porte, dentre elas: o teto jardim (ou telhado verde), hortas caseiras, jardins verticais, composteiras, trepadeiras, jardins bio filtrantes, árvores caducifólias, entre outros.

**Palavras-Chave:** Paisagismo. Projetos de Paisagismo. Habitações Populares.

**Órgão de Fomento:** Programa Garanhuns Universitário - PROGUS

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 11.977, de 7 de julho de 2009: Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV.

BRASIL. Lei nº 14.118, de 12 de janeiro de 2021: Programa Casa Verde e Amarela.

BRASIL. Decreto nº 11.439, de 17 de março de 2023: Regulamenta a Medida Provisória nº 1.162, de 14 de fevereiro de 2023, que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida.

BONAMETTI, João Henrique. **Paisagem urbana: bases conceituais e históricas.** Terra e cultura, 2020.

CABRAL, Adelaide. Reflexões sobre o papel da Arquitetura Paisagista no projeto de cemitérios: Programa de um Jardim para o Cemitério de Cabreiro**, Arcos de Valdevez.** Universidade de Lisboa, 2021

FIGUEIREDO, Joana. **Contributo do Arquiteto Paisagista na Avaliação da Necessidade de Construção ou Requalificação de Espaços Verdes no Concelho de Cascais.** Évora, 2021.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina de A. **Metodologia Científica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book.

MACHADO, Evelise; BARROS, Dalmo. Jardim Sensorial: O Paisagismo Como Ferramenta de Inclusão Social e Educação Ambiental**. Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense**, p. 143-144, 2020.

MASSANEIRO; Vanessa, SANTOS; Keizian, MAIA; Edson. Análise da insolação e ventilação no nível de conforto térmico em habitações de interesse social. **Innovation Revista de Tecnologia e Ciências da Terra**, p. 5-6, 2022.

MINOZZO, Maraiza. **Paisagismo escolar do centro municipal de educação infantil (CMEI) São Francisco de Assis no município de Dois vizinhos, PR.** Universidade Tecnológica do Paraná, 2019.

NIEMEYER, Carlos. **Paisagismo no planejamento arquitetônico.** 3ª ed**,** Uberlândia - MG,Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

OLIVO, Carolina. **Técnicas Para Projetar Uma Habitação Unifamiliar Sustentável, Com Base Na Economia Circular E Soluções Passivas.** Centro Universitário Curitiba, 2022.

OTTE, Marina; WEIJH, Raquel; BELO, Rafaela B.; et al. **Projeto de paisagismo II.** Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492045.

RODRIGO, Douglas. **Paisagismo sensorial: O uso dos sentidos em propostas de paisagismo.** Universidade Tecnológica do Paraná, 2019.

SILVA, Mateus; SILVA, Edvânio; SOARES, Cíntia; *et al.* Paisagismo no Sudeste do Pará: um olhar da população**. Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. 2-3, 2022.